SGI lança livro virtual sobre Cultura de Paz

A obra é a compilação do diálogo entre Anwarul K. Chowdhury e Daisaku Ikeda e aborda diferentes tópicos como educação, saúde, igualdade de gênero entre outros

"A Cultura de Paz como um conceito significa que cada um de nós precisa conscientemente fazer da paz e da não-violência uma parte de nossa existência diária", enfatizou o embaixador Anwarul K. Chowdhury, ex-subsecretário-geral e alto representante da ONU e fundador do Movimento Global pela Cultura da Paz (GMCoP) e recente palestra virtual no Instituto de Estudos Internacionais da Universidade de la Verne, na Califórnia (EUA), em 19 de novembro de 2020. Em um poderoso diálogo com o pacifista, poeta e líder da SGI, dr. Daisaku Ikeda, ambos abordaram temas cruciais para o futuro da humanidade que se tornou essa obra de importância essencial no momento em que o mundo vive, em meio à maior crise sanitária de nossa história moderna. O lançamento se deu em dezembro último em comemoração ao 20º aniversário da Resolução da Assembleia Geral da ONU sobre Cultura de Paz em 2019 e ao 20º aniversário da Resolução 1325 do Conselho de Segurança da ONU sobre Mulheres e Paz e Segurança em 2020.

A Declaração e Programa de Ação para uma Cultura de Paz[1] foi adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1999foram adotados pela Assembleia Geral da ONU em 1999 e são apelos aos Estados Membros, às Nações Unidas e à toda a humanidade no sentido de para adotarem a cultura de paz e não violência em suas práticas cotidianas.

O livro, que abrange 14 capítulos, cobre tópicos como educação, igualdade de gênero, direitos da criança e cidadania global, entre outros. O embaixador Chowdhury citou no lançamento um trecho do livro: "a educação humanística é a fonte da cultura da paz". O espírito com que o livro foi escrito, ressaltou, foi o de facilitar o diálogo entre seus autores e os jovens. No mundo dividido em que vivemos agora, ele acha que a cultura da paz é transformadora, pois desafia cada um de nós a nos tornarmos seres humanos melhores.

Na solenidade de lançamento, Maya Gunaseharan, líder Nacional das Jovens da SGI-EUA, discutiu as contribuições do livro e a crença de Daisaku Ikeda no poder de se engajar em um diálogo transformador. Em seguida, dois jovens representantes da SGI-EUA, Amelia Gonzales e David Drake, abordaram seções específicas do livro que mais os atraíram e, mais tarde, responderam a perguntas do público.

Sob a crescente preocupação com o aumento da taxa de jovens afetados por depressão e ansiedade nos Estados Unidos, foi feita uma pergunta sobre o tema da saúde mental, à qual o

embaixador Chowdhury comentou que esse tema foi mencionado pela primeira vez em um documento político, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao longo da discussão, ele enfatizou o papel dos indivíduos na criação da cultura de paz, enfatizando: "você ficará surpreso ao ver quanto impacto pode ter sobre os outros. O quadro todo não está completo sem os indivíduos".

O embaixador Anwarul K. Chowdhury enfatizou ainda que "o objetivo da cultura de paz é o empoderamento das pessoas, como tem sido sublinhado inúmeras vezes pelo líder global pela paz e filósofo budista Daisaku Ikeda".

[1] Integra do texto disponível em: https://undocs.org/A/RES/53/243

Texto original disponível em: https://sgi-ouna.org/virtual-book-launch-on-the-culture-of-peace

Crédito da foto: ONU